

EQUIPA



Este gabinete é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por uma psicóloga, um psicólogo e uma mediadora socioeducativa

FINALIDADES

- O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) foi criado para apoiar os alunos e as famílias na resolução dos seus problemas, no qual está incluído o Serviço de Psicologia e Orientação.
- O GAAF tem como finalidade promover um ambiente de escola que favoreça o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos e das suas famílias, direcionado à obtenção de um maior sucesso educativo. Para atingir a finalidade a que se propõe, trabalha em articulação com toda a comunidade escolar, famílias, bem como, com os serviços e instituições da comunidade envolvente assente numa perspetiva sistémica de ação.

OBJETIVOS

- Promover condições psicopedagógicas que contribuam para a consolidação do sucesso educativo dos alunos;
- Promover o desenvolvimento integral da criança e jovem, contribuindo para o seu crescimento harmonioso e global;
- Diminuir e prevenir situações de absentismo, abandono, violência e insucesso escolar;
- Diminuir e prevenir situações que coloquem em causa a integridade física e emocional da criança/jovem;

- Diminuir e prevenir situações de risco;
- Fomentar uma relação de interação entre os diversos agentes educativos, nomeadamente família-escola-comunidade;
- Fomentar o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- Fomentar a participação ativa da comunidade educativa, incentivando o estabelecimento de uma relação de proximidade comunicativa e dialógica entre os diversos agentes da comunidade educativa;
- Melhorar e promover a imagem da escola, junto da comunidade local.

COMPETÊNCIAS

- São competências do GAAF:
- Acompanhar diretamente alunos e famílias sinalizadas, em estreita articulação com docentes, outros técnicos do Agrupamento, bem como com técnicos externos;
- Desenvolver competências pessoais e sociais, habilidades emocionais, bem como melhorar padrões comunicativos;
- Trabalhar ao nível dos comportamentos de risco, apoiando ao nível psicoeducativo, emocional e social o aluno e a sua família, com o intuito de mediar conflitos e prevenir comportamentos de abandono escolar;
- Mediar a relação escola-família, promovendo a aproximação entre estas, facilitando a comunicação e a interação;

- Promover atividades de incentivo à participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos;
- Articular diretamente com parceiros sociais tais como Tribunais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Polícia Segura, Centro de Saúde, Hospitais, entre outros;
- Promover ações de sensibilização para alunos, pais e encarregados de educação, bem como para professores e auxiliares de educação.

INTERVENÇÃO

Aluno

- Acompanhamento individualizado e em grupo;
- Atendimento ao aluno;
- Apoio psicossociopedagógico;
- Encaminhamento (centro de Saúde; Consultas de especialidade; CPCJ; Instituições....)

FAMÍLIA

- Atendimento ao encarregado de educação/família;
- Encaminhamento para outras entidades (Centro de Saúde; Junta de Freguesia;....)
- Visitas domiciliárias;
- Mediar a relação escola-família, promovendo a sua aproximação, comunicação e interação;
- Desenvolver atividades de incentivo à participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos;

ESCOLA

- Trabalho com diretores de turma e professores;
- Trabalho articulado com serviços internos;
- Reuniões com delegados e subdelegados de turma;
- Apoio e acompanhamento a grupos/turma;
- Reuniões de Equipa Técnica e de Coordenação.

COMUNIDADE

- Trabalho em parceria com os recursos da comunidade (articulação direta com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ, com o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal do Porto e com outras instituições parceiras cuja atuação se situa no âmbito do apoio psicossocial);
- Reuniões com Redes de Apoio existentes na comunidade;
- Fomentar o envolvimento da comunidade local na vida escolar e no sucesso educativo das crianças/jovens.